

CONTEÚDO, USABILIDADE E FUNCIONALIDADE:

três dimensões para a avaliação de portais
estaduais de governo eletrônico.

Renata Moutinho Vilella

Governo eletrônico na sociedade em rede

Professores Aires José Rover e Denilson Sell

3º Trimestre de 2015

Marina Polli

AUTORA

Mestre em Ciência da Informação pela UFMG, especialista em Comunicação Empresarial pela PUC-MG e em Educação a Distância pela Unb. É Comunicadora Social, com habilitação em Jornalismo, formada pela UFMG

OBJETO DA APRESENTAÇÃO

Dissertação de Mestrado

Escola de Ciência da Informação da UFMG

2003

OBJETIVO

- Avaliar portais estaduais brasileiros para a prestação de serviços públicos e disseminação de informações na web;
- Averiguar se os portais estão utilizando as potencialidades da internet;
- Analisar se os portais estão se constituindo em verdadeiros SISTEMAS DE INFORMAÇÃO;
- Averiguar se os portais estão sendo entendidos como SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO;

COMUNICAÇÃO EM UM ÚNICO SENTIDO

GOVERNO  CIDADÃO

PERGUNTAS NORTEADORAS DO TRABALHO



**QUAIS OS *CRITÉRIOS* QUE DEVERÃO
SER ADOTADOS PARA A AVALIAÇÃO
DE WEBSITES DE UMA FORMA
GERAL?**

**QUAIS SÃO AS *PECULIARIDADES* DE
UM PORTAL NA WEB?**

TRÊS DIMENSÕES

1.CONTEÚDO

**2.USABILIDADE (FACILIDADE NO
USO/ACESSIBILIDADE/AGRADABILIDADE)**

3.FUNCIONALIDADE (NA COMUNICAÇÃO)

“A relevância do estudo está em seu caráter de novidade, uma vez que os estudos disponíveis no país se incluem a analisar Websites isoladamente, podendo-se observar, até o momento, a pouca quantidade de estudos sobre portais na Web”.
(2003)

TRABALHO EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO



SUMÁRIO

1. GOVERNO ELETRÔNICO

2. FONTES E SERVIÇOS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO: A INTERNET EM FOCO

3. AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

4. METODOLOGIA

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

6. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. GOVERNO ELETRÔNICO

“Metáfora do iceberg – Complexidade do tema”;

“Definição proposta por JARDIM (2000) que foi utilizada para guiar o trabalho”:

*“EM LINHAS GERAIS, O GOVERNO ELETRÔNICO EXPRESSA UMA ESTRATÉGIA PELA QUAL O APARELHO DE ESTADO FAZ USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA OFERECER À SOCIEDADE MELHORES CONDIÇÕES DE **ACESSO À INFORMAÇÃO E SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS**, AMPLIANDO A QUALIDADE DESSES SERVIÇOS E GARANTINDO MAIORES OPORTUNIDADES DE **PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PROCESSO DEMOCRÁTICO**”.*

2. A INTERNET EM FOCO

- -Explosão documental na metade do Séc. XX
- -Uma nova era: “a era da informação”

*“Uma edição normal de meio da semana do **The New York Times** contém mais informações do que o cidadão mediano obteria durante TODA A SUA VIDA na Inglaterra no Século XVII” (WURMAN, Richard. S. – ansiedade da informação).*

3. AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- *Há diferentes maneiras de se realizar uma avaliação sobre os sistemas de informação;*
- *São inúmeras as variáveis de desempenho, não havendo, portanto, uma definição clara e objetiva dos métodos a serem empregados.*

4. METODOLOGIA

- *DOIS MOMENTOS DISTINTOS NO TRABALHO:*
- *1. CONJUNTO DE CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E,*
- *2. TESTES DE APLICABILIDADE.*

4. METODOLOGIA

AMOSTRA DA PESQUISA: PORTAIS DOS ESTADOS FEDERATIVOS DA UNIÃO;

- **AMOSTRA INICIAL: PORTAIS DE TODOS OS ESTADOS;**
- **AMOSTRA FINAL: PORTAL DE APENAS UM ESTADO DE CADA REGIÃO GEOGRÁFICA.**

4. METODOLOGIA

CINCO ESTADOS SELECIONADOS

REGIÃO NORTE: AMAPÁ;

REGIÃO NORDESTE: BAHIA;

REGIÃO CENTRO-OESTE: MATO
GROSSO;

REGIÃO SUDESTE: RIO DE JANEIRO;

REGIÃO SUL: PARANÁ.

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS

CONTEÚDO

Abrangência/Propósito
Cobertura
Atualidade
Metadados
Correção
Autoridade
Objetividade

USABILIDADE

Planejamento Visual/Gráfico
Navegação
Links
Interface
Acessibilidade

FUNCIONALIDADE

Serviços
Comunicação/Participação/Feedback
Privacidade
Customização/Personalização
Interoperabilidade/Integração
Classificação das informações

DESDOBRAMENTOS

- -Público do site;
- -Design;
- -Existência de mecanismo de busca;
- -Estabilidade do portal;
- -Serviços online;
- -URL;
- -ETC.

4. METODOLOGIA

- - Definição da pontuação;
- - Realizado pré-teste;
- - Gravação da homepage;
- **PRINT DO PORTAL;**
- **-TABELA COM NOTAS.**

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

-CURIOSIDADES:

-Amapá: Destaque à Governadora;

-Paraná: avançado estágio;

-Rio de Janeiro: ÚNICO que apresentou seu conteúdo em outros idiomas.

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

-PORTAL BAHIA: *não foram percebidas funcionalidades para a promoção de comunicação em dois sentidos.*

-PORTAL DO AMAPÁ: *não puderam ser identificados mecanismos de interação com o usuário.*

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

-PORTAL MATO GROSSO: DESTAQUE

O e-Mato Grosso apresentou características muito interessantes, com destaque para:

“Grupo de Discussão”;

“Fale com o Governador”;

“Sala do Cidadão”

“Fala Cidadão”

“Enquete”

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

-PORTAL PARANÁ: apesar de oferecer o mais expressivo conjunto de informações e serviços, não apresenta funcionalidades para a comunicação em dois sentidos.

- PORTAL RIO DE JANEIRO: não foram identificadas quaisquer possibilidades no Portal sobre chats, grupo de discussão, fóruns, etc;

6. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

- -Os portais são sistemas de informação; ✓
- -Apresentam **deficiência enquanto sistemas de COMUNICAÇÃO**, POIS HÁ COMUNICAÇÃO APENAS GOVERNO -> CIDADÃO;
- -Serviços online;
- -Conteúdo: escopo do portal.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- *-subjetividade: atribuição de pesos nos critérios e atribuição das notas;*
- *-não houve o objetivo de criar um 'ranking';*
- *-foi alcançado o objetivo, tendo-se estabelecido uma LISTAGEM DE CRITÉRIOS PARA AVALIAR OS PORTAIS e saber se estão usando suas potencialidades e se configurando como sistemas de informação/comunicação.*

“os portais de Governo Eletrônico na Web devem se constituir em instrumentos a serviço do cidadão, viabilizando o fortalecimento da vida democrática”.